



CRIAÇÃO DO PLANO NACIONAL E BROMETO DE METILA SÃO TEMAS CENTRAIS DA CÂMARA DO FEIJÃO



Foi realizada na última sexta-feira, 1, a 37ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão. A Acebra esteve representada pelo Diretor Executivo Roberto Queiroga, que também é o presidente da Câmara. Foram discutidos temas da pauta falando sobre o estudo do DFIA/MAPA sobre as alterações nos protocolos de aplicação do brometo de metila nas exportações. Aproveitando a presença do Secretário de Defesa Agropecuária - SDA/MAPA, Luis Eduardo Rangel, representante do Conselho Brasileiro do Feijão e Pulses levantou alguns questionamentos como a concentração do material químico, a necessidade do processo de aeração e a fiscalização.

De acordo com Rangel, a cadeia do feijão possui toda a atenção do Ministério da Agricultura, pois atualmente o setor é o que mais apresenta potencial de crescimento. Segundo o secretário é preciso resolver essas questões, pois é necessário atender a demanda de exportação, com regras e regulamentação, porém sem burocratização. O brometo de metila é um produto estratégico, entretanto se sua eficiência está sendo questionada é um fato preocupante. Rangel informou que irá realizar uma reunião de emergência com os departamentos de credenciamento e registro de substâncias, para diagnosticar o problema.

Ricardo Cavalcanti, da Secretaria Executiva do MAPA, discorreu sobre o Plano de Desenvolvimento para a Cadeia Produtiva do Feijão, que determinará diretrizes, metas e estratégias para a próximos anos, visando fortalecimento do sistema de produção agrícola da leguminosa. Entre os itens do Plano estão a governança da cadeia produtiva; pesquisa, desenvolvimento e inovação; sistema de produção; defesa vegetal; marketing e comercialização; crédito e sistema de mitigação de riscos; legislação; infraestrutura e logística e processamento e industrialização. Queiroga solicitou aos membros da Câmara que repassem suas sugestões e considerações para a finalização do Plano que deverá ser apresentado em fevereiro de 2018.

Alcido Wander, chefe da Embrapa Arroz e Feijão, falou sobre os estudos de feijão transgênico. Alcido informou que a diretoria da Embrapa decidiu no início de outubro não lançar essa primeira cultivada do feijão transgênico por uma série de fatores de risco que incluem desde necessidade de estudar as variações de viroses no campo para melhor resistência genética, padrão de produção para todas as safras, até as questões comerciais e de aceitação do público ao produto. A conclusão sobre a utilização do feijão transgênico deve ser aprontada dentro de cinco anos.



Tiago Stefanello, Presidente do Conselho Brasileiro do Feijão e Pulses (CBFP), relatou as agendas e o processo de criação da entidade. Fundada em 19 de outubro deste ano, o CBFB é uma entidade representativa sem fins lucrativos, e tem como objetivo mobilizar órgãos do Governo Federal no desenvolvimento e aperfeiçoamento de política públicas exclusivas; consolidar institucionalmente as entidades e seus associados, garantindo à todos participação nos fóruns de discussões e negociações políticas do agropênisio nacional. Tiago destacou o plano de ações de fortalecimento da cadeia que incluem garantia de ajustes de preço mínimo; monitoramento das necessidades de PEP, PEPRO, AGF; criação de modalidades próprias de seguro; fiscalização e incentivo de sementes certificadas; registro de novos defensivos; linhas de investimento em desenvolvimento de pesquisa de novas variedades; abertura de mercado e acordos fitossanitários; diagnóstico da cadeia e do mercado brasileiro e campanhas de consumo de Feijão.

Andressa Silva, diretora executiva da ABIARROZ, destacou a parceria do Arroz e Feijão nas ações medidas para o aumento do consumo de ambos. Discorreu sobre o programa Criança Feliz, o Sistema Nacional de Segurança Alimentar Nutricional que define as propostas do plano nacional de segurança alimentar, e tem como uma das funções monitorar as mudanças que ocorrem na alimentação e nutrição; a parceria com a Embrapa e o programa Comer Pra Quê, onde objetivo é mobilizar jovens a terem uma alimentação saudável e com isso aumentar o conhecimento dos principais benefícios nutricionais do arroz e feijão.

Em assuntos gerais foi tratado o feijão como tema de Carnaval para 2019, as implicações do crescimento do plantio de feijão carioca no Mato Grosso e preocupação que o produtor poderá não conseguir vender a sua produção, portanto a necessidade de projetos e ações de propaganda para exportação. E ainda, pela Abrafe, a questão da classificação vegetal, embalagem e venda, que hoje não há espaço nos mercados para a comercialização de feijão tipo 2 e tipo 3.

A próxima reunião da Câmara Setorial ficou marcada para o dia 21 de março de 2018. Entretanto, dia 20 de fevereiro deverá ocorrer uma extraordinária com o tema único da criação do Plano Nacional.